

Instrumento

Revista de Estudo e Pesquisa em Educação

Edição especial - Gênero, Sexualidade e Educação

v. 12 n. 2 - julho/dezembro 2010



ISSN 1516-6368

| | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------|-------|------|-----------|------------|------|
| Instrumento - Rev. Est. Pesq. Ed. | Juiz de Fora | v. 12 | n. 2 | jul./dez. | p. 1 - 182 | 2010 |
|-----------------------------------|--------------|-------|------|-----------|------------|------|

© 2010 by Editora

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora

Universidade Federal de Juiz de Fora



Rua Benjamin Constant, 790
Centro - Juiz de Fora - MG
Cep 36015 - 400
Fone/Fax: (32) 3229-7645 / 7646
secretaria@editoraufjf.com.br
distribuicao@editoraufjf.com.br
www.editoraufjf.com.br

Projeto Gráfico: Nathália Duque
Diagramação: Luciana Freesz
Capa: Anderson Marques Pinto

Colégio de Aplicação João XXIII
Rua Visconde de Mauá, 300
CEP 36015-260
Juiz de Fora, MG
Telefone (32) 3229-7602 / 7603
e-mail: revista.instrumento@ufjf.edu.br
www.revistainstrumento.ufjf.br

Conselho Editorial

Dra. Ana Paula Antunes da Rocha – UFOP
Dra. Beatriz Basile da Silva Rauscher – UFU
Dr. Cesar Alvarez Campos de Oliveira – UERJ
Dr. Cristhian Teófilo da Silva – UnB
Dr. Diamantino Alves Correia Pereira – USP
Dr. Glauco Nunes Souto Ramos – UFSCar
Dr. Júlio Eduardo de Castro – UFSJ
Dra. Lelita Oliveira de Rodriguez Benoit – USP
Dra. Lúcia Furtado de Mendonça Cyranka – UFJF
Dra. Marta Cristina da Silva – UFJF
Dra. Maria Lídia Lichtscheidl Maretti – UNESP
Dra. Maria Eulina Pessoa de Carvalho – UFPB
Dra. Maria do Céu Diel de Oliveira – UFMG
Dra. Sabrina Sedlmayer-Pinto – UFMG
Dra. Sonia Regina Miranda – UFJF
Dra. Telma Ferraz Leal – UFPE

Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ

Ficha Catalográfica
Instrumento : Revista de Estudo e Pesquisa em Educação / Universidade
Federal de Juiz de Fora. - -v. 1, n.1 (maio. 1999)- .-- Juiz de Fora : Universidade Federal de
Juiz de Fora, Colégio de Aplicação João XXIII, 1999 -

Semestral
O volume 6 saiu como número 6.
Os volumes 7 e 8 saíram como números 7 e 8 em um único volume físico.
ISSN 1516-6368
1. Pesquisa educacional - Periódicos

CDU 37.012(05)

Periodicidade: semestral
Tiragem: 500 exemplares

Sumário

05-06 **APRESENTAÇÃO**

ARTIGOS

- 09-20 **“LIDANDO COM AS HOMOSSEXUALIDADES” – A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DEBATE**
Anderson Ferrari
Elizabete Franco
- 21-31 **“FILHO/A PERFEITO/A (...) É RESULTADO DE MUITO TRABALHO CORPORAL DA MÃE”**
Maria Simone Vione Schwengber
Dagmar E. Estermann Meyer
- 33-43 **IMPRESA FEMININA – ENTRE MODAS, BORDADOS, CUIDADOS COM A PROLE E O CASAMENTO: DISPOSITIVOS PEDAGÓGICOS**
Constantina Xavier Filha
- 45-56 **GÊNEROS E SEXUALIDADES – PROBLEMATIZANDO A EDUCAÇÃO E PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS**
Jimena Furlani
- 57-66 **TRAVESTIS, ESCOLAS E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO**
Wiliam Siqueira Peres
- 67-73 **SEXUALIDADE E GÊNERO: ENSAIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS**
Maria Rita de Assis César
- 75-87 **GÊNERO É UM CONCEITO COMPLEXO E DE DIFÍCIL SENSOCOMUNIZAÇÃO. CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE.**
Maria Eulina Pessoa de Carvalho
- 89-98 **MULHERES NAS ÁREAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - DESINTERESSE OU PRECONCEITO? MODISMO OU RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS?**
Adla Betsaida M. Teixeira
- 99-111 **CORPOS FEMININOS “ESCOLARIZADOS”**
Maria Celeste de Moura Andrade
Ana Maria Faccioli de Camargo
- 113-124 **CORPO POLISSÊMICO: A TRAJETÓRIA E OS ATOS DE CURRÍCULOS DE UMA PROFESSORA QUE TRANSITA NA INTELIGIBILIDADE SOCIAL DE GÊNERO**
Marcio Rodrigo Vale Caetano
Regina Leite Garcia
- 125-135 **UM CORPO ENTRE O GÊNERO E A SEXUALIDADE: NOTAS SOBRE EDUCAÇÃO E ABJEÇÃO**
Fernando Pocahy
Priscila Gomes Dornelles
- 137-145 **EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: O CONHECIMENTO CIENTÍFICO COMO CRITÉRIO DE VERDADE**
Helena Altmann
- 147-154 **SABERES, PODERES, VERDADES: IMBRICANDO RIZOMATICAMENTE GÊNEROS, SEXUALIDADES E E(EDUCAÇÃO**
Cláudia Maria Ribeiro
Ricardo de Castro e Silva
- 155-162 **EDUCAR EN RELACIÓN DAR SENTIDO A LA DIFERENCIA SEXUAL**
Clara Jourdan
- 163-173 **O CARÁTER ANTROPOFILOSÓFICO DA EPISTEMOLOGIA DE GASTON BACHELARD: NEXOS PARA SE PENSAR AS QUESTÕES LIGADAS AO GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO**
Ila Maria Silva de Souza
- 175-182 **DELINEANDO MASCULINIDADES DESDE A INFÂNCIA**
Alexandre Toaldo Bello
Jane Felipe



Apresentação

Gênero, Sexualidade e Educação é o resultado de encontros. Antes de ser um encontro entre amigos, é a confluência de áreas do conhecimento que vêm ampliando sua atuação. É possível afirmar o crescimento de grupos de Estudo e de Pesquisa em Gênero e Sexualidade no Brasil, assim como a constituição e o fortalecimento dessas áreas em programas de pós-graduação, em congressos e seminários acadêmicos e de pesquisa importantes no país. Fatores que demonstram a relevância de discutir processos educativos para além dos conteúdos, mas evidenciando e problematizando aquilo que está sendo construído no cotidiano, constituindo identidades e dando origem ao que chamamos “realidade”. A *Revista Instrumento*, com esse número temático, vem se somar a esse grupo; mais que isso, ela vem reafirmar a concepção do Colégio de Aplicação João XXIII de pensar a Educação a partir da relação Ensino, Pesquisa e Extensão.

Este número pode ser pensado também como um “convite”, um estímulo a questionar. Não estamos interessados nas respostas ou verdades absolutas, nem tampouco nos preceitos, algo tão comum no campo da educação. Estamos investindo na socialização das perguntas e, seguindo a perspectiva pós-estruturalista, que une muitos dos autores e artigos que serão encontrados neste número, estamos buscando problematizar o “natural”. Neste sentido, encontraremos ao longo da revista as seguintes questões: como escapar da busca pelas identidades universais, essencialistas, a-históricas, normalizadas e naturalizadas e, mais do que isso, como questionar essa busca, como servir-se dela para colocar em suspensão as categorizações, os binarismos, as simplificações? Como potencializar a discussão ao mostrar que existem categorias de conhecimento que não são somente androcêntricas, mas também, classistas, racistas, perpassadas por relações de poder, de enfrentamentos, resistências? Como essas análises podem desvelar as complexas relações existentes entre a formação docente, o currículo e a legitimação de determinados saberes? Como se formam os “regimes de verdade” em determinados momentos históricos e que relações apresentam essas conformações com as relações de desigualdade entre os gêneros? Enfim, questões que nos conduzem à crítica e à prática transformadora, que fazem com que elas sejam sempre recuperadas, revitalizadas, visto que são questões de caráter epistemológico e metodológico. Estão na base das contradições que atravessam o campo dos estudos de Gênero e Sexualidade.

Com este número, também queremos trazer para discussão a heterogeneidade de posições que estão organizando esse campo de conhecimento. Por isso buscamos reunir trabalhos inovadores, que rompem com estereótipos e lugares-comuns. Os conceitos de Gênero e de Sexualidade são, hoje em dia, campo de intensos debates, ampliando as discussões iniciadas pelas feministas anglo-saxãs, revelando seu caráter polissêmico e algumas vezes, produzindo equívocos. Neste debate é inegável a importância de Michel Foucault, principalmente depois da sua contribuição em se pensar a sexualidade como um “dispositivo”, formulando o conceito de “dispositivo da sexualidade”. Problematizando o conceito de “sexo” como sinônimo de gênero, esse autor demonstrou a inade-

quação desse uso, sobretudo para dar conta dos processos que contribuíram para instituir os diversos tipos de subjetividade sexuada a partir da Modernidade. Sexo é o elemento mais especulativo e mais idealizado do dispositivo da sexualidade, atravessado por relações de saber-poder. Enfim, a contribuição de Foucault para o campo dos estudos de Gênero e Sexualidade foi mostrar que as categorias de análise deste campo – gênero, sexualidade, identidade, subjetividade, corpo, desejo – não podem ser pensadas sem levar em consideração as práticas e estratégias de poder e a emergência de saberes específicos que irão atuar sobre os corpos, suas forças, desejos, prazeres e conhecimentos.

Buscando contribuir com essas discussões, realizamos uma seleção de textos e autores, levando em consideração suas articulações no campo da pesquisa e da prática acadêmica, além da constante circulação nos eventos de divulgação no nosso país e no exterior. A intenção é que os artigos nos ajudem a ver e pensar o que está acontecendo hoje em dia. Os textos abordam pontos de vista plurais, com fundamentações a partir da Psicologia, da História, da Sociologia, da Filosofia, da Pedagogia, da Arte e atravessam diferentes campos do conhecimento educacional, tais como formação de professores, currículo, artes visuais, educação infantil, demonstrando como os estudos de Gênero e Sexualidade devem ser lidos na sua transversalidade.

Anderson Ferrari

Artigos

